



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

Bioética na educação científica: a importância da empatia no processo de aprendizagem

Vinícius Lurentt Bourguignon
IFFluminense Campus Campos Centro
viniciuslurentt@gmail.com

Resumo

O uso de animais vivos pela ciência cada vez mais se caracteriza como um recurso e uma situação promotora da desumanização e da alienação, reforçando posturas hegemônicas em benefício da manutenção de concepções altamente questionáveis da prática e da educação científica, enquanto estudos mostram que métodos alternativos podem gerar resultados tão significativos quanto os métodos que usam animais. Devido aos conflitos éticos existentes por parte de docentes e alunos no estudo das ciências biológicas que muitas vezes viola os direitos morais dos alunos e pesquisadores e principalmente os direitos dos animais, podendo tornar os indivíduos insensíveis ao sofrimento destes, faz-se necessário um olhar crítico aos métodos empregados na pesquisa e principalmente no ensino da ciência. Orientada pela bioética, nossa pesquisa teve como objetivos avaliar o conhecimento dos alunos em relação a experimentação animal e a ética, e ainda averiguar a relação entre as respostas de empatia dos alunos para com os animais, e averiguar a existência de relações entre as variações nas respostas de empatia com os valores especistas (caracterizado pela discriminação de espécies). Os resultados foram obtidos a partir de questionários respondidos por alunos dos cursos de Biologia, Veterinária e Farmácia da Universidade Vila Velha. Entre as questões buscou-se saber o conhecimento dos alunos sobre experimentação animal e a ética, assim como foram questionadas as experiências emocionais deles em relação aos animais utilizados. Os resultados mostram que os alunos não possuíam conhecimento suficiente a respeito de métodos alternativos, ética e bem-estar animal, demonstrando não estarem capacitados para tomarem decisões conscientes em relação à experimentação animal. Também foi observado que os períodos finais apresentaram menores respostas de empatia comparados aos períodos iniciais dos cursos, caracterizando o desenvolvimento de uma dessensibilização por um processo de educação técnico-científico especista. Além disso, o especismo seletivo pôde influenciar significativamente a resposta de empatia dos alunos.

Palavras-Chave: Empatia. Bioética. Experimentação animal. Educação.